



RECRUTAMENTO POR RECURSO À MOBILIDADE NA CATEGORIA ENTRE
ÓRGÃOS OU SERVIÇOS PARA 2 TÉCNICOS SUPERIORES – ENGENHARIA
CIVIL

2 Postos de Trabalho

Técnico Superior – Área de Engenharia Civil

Ata n.º 1

Ata para definição de Critérios

Aos catorze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, reuniu o Júri do recrutamento, por recurso à mobilidade na categoria entre órgãos ou serviços, para dois Técnicos Superiores – Engenharia Civil, em conformidade com o despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de 12 de agosto de 2020.

O Júri é composto por Nuno Alexandre Lopes Caetano, Chefe da Divisão de Urbanismo e Projetos, em regime de substituição; Marilene Regina Pereira de Carvalho Rodrigues, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira e Pedro José Correia de Paiva, Técnico Superior – Engenharia Civil, tendo deliberado:

O posto de trabalho será caracterizado respeitando o previsto no anexo à Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, publicada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na redação atual:

- a) Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão;
- b) Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços;
- c) Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado;

- d) Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

O Júri supra identificado reuniu igualmente para deliberação da definição dos critérios de apreciação e ponderação, bem como o sistema de classificação final, incluindo a respetiva fórmula classificativa.

A seleção dos candidatos será efetuada com base na **análise do curriculum vitae** apresentado, complementada com **entrevista profissional**;

1. Avaliação Curricular:

1.1. A avaliação curricular visa analisar a qualificação dos candidatos, designadamente a habilitação académica ou profissional, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada, tipo de funções exercidas e avaliação do desempenho obtida. Para tal serão considerados e ponderados os elementos de maior relevância para o posto de trabalho a ocupar, entre os quais obrigatoriamente os seguintes:

- a) A habilitação académica ou nível de qualificação certificado pelas entidades competentes;
- b) A formação profissional, considerando-se as áreas de formação e aperfeiçoamento profissional relacionadas com as exigências e as competências necessárias ao exercício da função;
- c) A experiência profissional com incidência sobre a execução de atividades inerentes ao posto de trabalho e o grau de complexidade das mesmas;
- d) A avaliação do desempenho relativa ao último período, não superior a três anos, em que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competência ou atividade idênticas às do posto de trabalho a ocupar.

A avaliação curricular será calculada através da média aritmética ponderada das classificações quantitativas dos elementos a avaliar, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$A.C. = (H.A. + F.P. + E. P. + A.D.)/4$$

Em que:

A.C. — Avaliação Curricular;

H.A. — Habilitação Académica;

F.P. — Formação Profissional;

E. P. — Experiência Profissional;

A.D. — Avaliação do Desempenho.

1.1.1. HA = **Habilitação Académica**, certificada pela entidade competente. A habilitação académica deverá ter em atenção o grau de complexidade funcional inerente à carreira e categoria em causa, sendo valorada da seguinte forma:

- Licenciatura ou Mestrado Integrado -----17 valores;
- Doutoramento-----20 valores.

1.1.2. FP = **Formação Profissional**, considerando-se as áreas de formação e aperfeiçoamento profissional relacionadas com as exigências e as competências necessárias ao exercício da função em causa. Serão valoradas as ações de formação frequentadas nos últimos 3 anos até à data de abertura do presente procedimento e desde que se encontrem devidamente comprovadas através de documento idóneo, até ao limite de 20 valores, de acordo com a aplicação dos seguintes critérios:

- Por cada ação de formação de duração até 23 horas – 0,35 valores;
- Por cada ação de formação de duração entre 24 a 35 horas – acresce 0,50 valores;
- Por cada ação de formação de duração entre 36 a 89 horas – acresce 0,75 valores;
- Por cada ação de formação entre 90 a 179 horas – acresce 1,00 valor;
- Por cada ação de formação entre 180 e 269 horas – acresce 1,25 valores;
- Por cada ação de formação entre 270 e 350 horas – acresce 1,50 valores;
- Por cada ação de formação entre 351 e 420 horas – acresce 1,75 valores;
- Por cada ação de formação entre 421 e 500 horas – acresce 2,00 valores;

1.1.3. EP = Experiência Profissional, com incidência sobre a execução de atividades inerentes ao posto de trabalho e o grau de complexidade das mesmas. A experiência profissional será valorada tendo em linha de conta o desempenho efetivo de funções de Técnico Superior de Engenharia Civil para o qual é aberto o presente procedimento, da seguinte forma:

- Com experiência no desempenho de funções de Técnico Superior – Área de Engenharia Civil, em qualquer Entidade Pública – 10 valores;
- Com experiência profissional no desempenho de funções de Técnico Superior – Área de Engenharia Civil em Municípios – 15 valores;
- Com experiência profissional no desempenho de funções de Técnico Superior – Área de Engenharia Civil em Municípios e Coordenação de Equipas de Trabalho – 20 valores;

1.1.4. – AD = **Avaliação Desempenho** relativa aos últimos três anos em que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competência ou atividade idênticas ao posto de trabalho a ocupar, nos termos da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro. Na valoração da avaliação de desempenho será considerada a média aritmética da avaliação relativa aos últimos três anos, em que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competência ou atividade idênticas ao posto de trabalho a ocupar de acordo com os seguintes critérios:

- O valor obtido será resultante da média aritmética simples dos valores quantitativos das notas obtidas, sendo convertidas numa escala classificativa de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas;

- Caso o trabalhador não tenha avaliação de desempenho por causa não imputável ao próprio – 10 valores.

2. A **Entrevista Profissional de Seleção**, visa avaliar, de forma objetiva e sistemática, visa avaliar a experiência profissional e aspetos comportamentais, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal evidenciados durante a interação estabelecida entre aquele e o entrevistado, incidindo sobre os seguintes parâmetros de avaliação: (I) experiência profissional; (II) registo de motivação e interesse profissional; (III) capacidade de comunicação; e (IV) relacionamento interpessoal.

2.1 – Por cada entrevista profissional de seleção será elaborada uma ficha individual contendo o resumo dos temas abordados, os parâmetros de avaliação e a classificação obtida em cada um deles, devidamente fundamentada, tendo por base a respetiva grelha classificativa, sendo o local, data e hora da sua realização atempadamente comunicados aos candidatos.

2.2 – A EPS será avaliada segundo os níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores atribuídas aos parâmetros mencionados no ponto anterior.

2.3 – Sendo realizada pelo Júri, a classificação a atribuir a cada parâmetro de avaliação resulta de votação nominal e por maioria, e o resultado final é obtido através da média aritmética simples das classificações dos parâmetros em avaliação.

2.4 – Cada entrevista terá uma duração aproximada de 15 minutos.

3 - Ordenação Final

A ordenação final dos candidatos que completem o procedimento concursal é efetuada de acordo com a escala classificativa de 0 a 20 valores, em resultado da média aritmética ponderada das classificações quantitativas obtidas em cada método de seleção.

A ordenação final dos métodos de seleção será obtida através da seguinte fórmula:

$$OF = (AC \times 70 \% + EPS \times 30 \%)$$

Em que:

OF – Valoração Final;

AC – Avaliação Curricular;

EAC – Entrevista Profissional de Seleção.

4 - Serão excluídos do procedimento os candidatos que tenham obtido uma valoração inferior a 9,5 valores num dos métodos de seleção, não lhes sendo aplicado o método de seleção seguinte.

E nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, de que se lavrou a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos elementos do Júri.

O júri,



Nuno Caetano



Marilene Rodrigues



Pedro Paiva